TL 6860

Conselho Nacional de Resistência Maubere
Conselho Executivo da Luta da Frente Armada
Região Autónoma de Guerrilha n.º 2

6/Jun/94

ASSUNTO: Comunicado Militar referente ao 1º trimestre de 1994

I - Operações militares do IN
II - Nossas acções militares
III - Efectivo IN e seu dispositivo

I - Operações militares do IN

Neste período, registaram-se várias e sucessivas operações militares inimigas caracterizadas de rusga e batida e de contra-guerrilha territorial quase em toda a Região, excepto a faixa sudeste que compreende a sul da ex-Sub-Região Bivaque, isto é, desde Matebian até à linha rodoviária Ossú a Viqueque, que por razões da quebra de ligação e comunicação imposta pela situação se desconhece ainda a situação militar da referida faixa.

Tais operações militares do IN não só feitas nas nossas zonas de guerrilha aliás, na profundidade das nossas zonas de guerrilha como também nas zonas periféricas ou arredores das vilas e campos ou aldeias e ainda nas pequenas zonas despovoadas, localizadas entre as vilas e campos de Concentração como por ex: o Planalto de Baucau, as áreas de Uaimanoboe, Uatubala, Assamuaá, Cairiri, Massae, Festau, Samalari, Sorolai, Lauaraque, Ossoluga, Issabuú que são rodeados de vilas, campos de Concentração e posições IN e que a seguir passo a descrever:

1 - Logo no começo do ano, o IN lançou a sua operação

de contra-guerrilha, erradicando de Venilale, operando por Ossolaque, Cascol e sopé Norte do Mundo Perdido até às áreas de Uaimori e dali contornou para Uaguana, Ossoulala, Loilela, Betolale por aí fora e entrou outra vez por Loilubo e Óstico, quando terminou a sua operação.

O efectivo IN empregue nesta operação estima-se para pouco mais de uma companhia das forças de Tim-Sera e Militarizaci sob o Comando das boinas Vermelhas.

A operação durou até aos meados de Janeiro com o resultado negativo, isto é, não obteve nenhum sucesso.

2- A faixa sudoeste desta Região, que compreende a parte oeste da estrada Ossú à Viqueque até a linha imaginária Buburmanolai, Alioan ligando Aitana, sobretudo as áreas dos sucos de Umakik, Caraubalu, Luca, Balaruain e Bibileo também foi alvo de ataque IN, que começou a partir do dia 5 de Janeiro e terminou no dia 20 do mesmo mês.

Nesta operação, o IN combina a acção de contra-guerrilha com a operação de rusga e batida, isto é, enquanto os pequenos grupos de contra-guerrilha actuam nos arredores do Monte de Bibileo, o grosso das forças actua no litoral, avançando ou patrulhando ao nível de pelotões em linhas paralelas e penetrando em todas as moitas e matas e nos regatos.

As forças envolvidas nesta operação pertencem aos batalhões 408 e 431, nanggala, Tim-sera, Tim-Makikit e Militarizaci e todas elas erradiaram da vila de Viqueque e do Campo de Concentração de Bicari/Balaruain.

Ao longo desta operação, houve dois combates com dois grupos das nossas forças, o primeiro teve lugar no dia 10 de Janeiro, em Fatosalaran, na área do suco de Bibileo,

Data

No situada a oeste e há 10 kms calculado da Vila de Viqueque, onde resultou na morte de um soldado indonésio do batalhão 408 e o segundo, foi no dia 11 do mesmo mês, no local chamado Fahi-Tukan, área do suco de Umakik, localizado ao sul e há 4 kms e tal da mesma vila, mas não houve baixas de ambos os lados.

3 - No dia 15 de Janeiro, o IN lançou também a sua operação simultânea sobre o Planalto de Baucau e as localidades de Uaimanoboe, Uatubala, Assamuaá, Caiviui, pertencentes ao suco de Gariuai/Baucau e Ossoguigui, do suco de Berecoli/Venilale, localizadas entre a linha rodoviária de Uailili/Gariuai à Berecoli/Venilale e as Várzeas de Namur Caibada, Buidura, Uatunaro e Uailolo que durou até ao dia 27 do mês seguinte, mas não tendo conseguido nenhum sucesso.

O efectivo IN empregue nesta operação era no total de 3 (três) companhias pertencentes ao batalhão 745, Tim-Sera e boinas Vermelhas.

4- No dia 9 de Fevereiro, de Viqueque, o IN lançou novamente a sua operação sobre o Sudoeste desta Região e terminou no dia 13 de Março.

Durante esta operação, houve um combate com um grupo das nossas forças que teve lugar no dia 27 de Fevereiro, no local denominado Aimelaun, na área do suco de Bibileo, fica situado a oeste e há 8 Kms calculado da vila de Viqueque, onde resultou na morte de um guerrilheiro desta Região.

Participaram nesta operação as forças dos batalhões 408, 431, Tim-Makikit, militarizaci, nanggalas e Tim-Sera, mas as últimas, devido a presença física de um grupo de guerrilheiros nas proximidades de Naha-Reca ou seja nas áreas do referido suco, foram chamadas urgentemente para lá antes da expiração do prazo da operação.

Date

No

Nesta operação, o IN obteve como sucesso a morte de um guerrilheiro citado atrás.

5 - Entretanto, a operação não terminou com a retirada das forças no dia 13 de Março, mas apenas mudou as formas da sua acção, de rusga e batida para contra-guerrilha, visto que, no dia 19 de Março, isto é, cinco dias depois, uma frente IN tornou avançar de Dilov/Lacluta e veio montar uma emboscada, no local denominado Wemata-Morin, fica situado ao sul do Monte de Bibileo, retirou-se no dia seguinte tomando a direcção à ribeira de Wetuku ao encontro dos seus companheiros vindos de Viqueque ou operando a partir de Viqueque.

Nesta operação, o efectivo empregue não ultrapassa uma companhia e também não tendo conseguido nenhum resultado desejado.

6 - Ainda no dia 5 de Março, o IN baseou-se na falsa informação dos seus agentes lançados no suco de Gariuai, bateu as localidades de Lugalolo, Issabúu, Ossoluga, Samalari, Sorolai, mas também não obteve nenhum sucesso.

7 - Em retaliação das operações feitas por uma esquadra das nossas forças nos dias 5 e 6 de Março, no dia 10 do mesmo, o IN lançou uma operação de carácter envergadura sobre as localidades de Uaiquinassa, Betolale, Ossoualá, Uaiculo, Liamé, Loilela, Uatubela, Uaimé, etc., áreas pertencentes ao posto administrativo de Vemasse, Mausoco, de Laleçà, Uaimori, Uailaubua, de Viqueque que ainda se prolonga, mas até ao momento não tendo conseguido ainda nenhum resultado desejado.

As forças envolvidas nesta operação irradiaram de diferentes direcções como de Vemasse, Cassalequimano/Uaiha, Ostico, Loilubo, Uatolari, Bassae/Ossoualá e de Venilale. Só de Loilubo/Uatolari avançaram em 8(oito) frentes ao nível de pelotões

Date

No

e secções próxima uma da outra de tipo pente.

Quanto ao efectivo, se desconhece exactamente, mas calcula-se para menos de um batalhão.

II - Nossas acções militares

Neste primeiro trimestre do ano, não só assistimos as operações do IN, mas também foram registadas algumas pequenas acções de flagelamento em algumas partes da Região a registar:

1 - Na noite do dia 13 de Janeiro, foi eliminado fisicamente um traidor (agente de intel) de nome António Dinis Soares Raul, do suco de Caraubalo/Viqueque, por uma esquadra das nossas forças, no campo de Concentração de Beloi, situado a oeste e há uns poucos Kms da vila de Viqueque.

2 - Na noite do dia 18 de Janeiro, outra esquadra das nossas forças eliminou outro agente de intel de nome Mariano, nas vizinhanças da vila de Viqueque.

3 - Dia 31 de Janeiro, uma posição IN localizada em Bandarin/Luca, situada a oeste e há 10 kms e tal da vila de Viqueque foi flagelada por uma equipa das nossas forças, causando ferimento à um soldado indonésio do batalhão 408. E no mesmo dia, a mesma equipa, flagelou outra posição IN em Leulua, nas áreas de Luca, situada a oeste e há 11 kms e tal da vila de Viqueque, causando a morte de 4 (quatro) soldados indonésios do batalhão 408 e outro ferido.

4 - No dia 2 de Fevereiro, outra equipa das nossas forças flagelou um posto IN, localizado no sítio chamado Tuda-Assu, situado a oeste e há 4 kms calculado da vila de Viqueque, causando ferimento a outro soldado indonésio do

batalhão 408.

5 - Na tarde do dia 5 de Março, mais outra equipa flagelou duas viaturas junto do ponte de Laleia no seu sentido Leste, mas cujo resultado nada causou prejuízos.

6 - Na manhã do dia 6 de Março, a mesma equipa referida no ponto 5, eliminou um soldado militarizaci, nas proximidades da vila de Vemasse e apoderou a sua arma de tipo SP-2.

7 - No dia 14 de Março, dois guerrilheiros flagelaram uma frente IN na periferia do campo de Concentração do suco de Uatolari/Vemasse, causando a morte de um soldado indonésio.

III - Efectivo IN e seu dispositivo

Nesta Região para além do batalhão 745 que tem o seu quartel em Fatumaca, Linud no aeroporto de Baucau, nanggala distribuídas nos postos, militarizaci, Tim-Sera, Tim-Saka, em Laisorolai/Quelicai e Tim-Makikit, em Viqueque, estão colocados também os batalhões denominados BTT nº 327 que acabou de chegar em Fevereiro do corrente em substituição do batalhão 321 que embarcou, em Março e 408; o primeiro tem o seu Comando instalado em Baucau, e o segundo, tem o seu Comando instalado em Viqueque e as suas forças estão colocadas uma companhia em cada posto administrativo dos dois Concelhos acima referidos e 10 a 12 ou a 15 soldados em cada suco ou aldeia para ajudarem o Povo, dizem os indonésios. Mas que na realidade estão para vigiar e controlar a população e reprimí-la quando é

Date

No necessário e violá-la.

Dedicam no cultivo de arroz, cebola, alhos, repolho, mostarda, etc., e que depois de serem recolhidos, os seus produtos, são vendidos às populações necessitadas e aos outros consumidores.

Em situações de operações nas nossas zonas, são também mobilizadas parcialmente em sistema rotativa para às operações.

Ainda para além destes dois batalhões, está também o batalhão 431 que interveio e opera em qualquer lado do País quando é solicitado, de forma que, não está fixado numa determinada direcção ou Região está também uma Companhia de Zipur ou Engenharia, destacada no local chamado Mau-Pula, localizado entre a vila de Ossú e o suco de Liaruca, na construção de estrada.

Por enquanto é tudo!

Região Autónoma de Guerrilha nº 2, aos 31 de Março/94.-

Pelo Comando da Região,

Alex David Daitula
1º Cmdt da Região por acumulação